

REVITALIZANDO A EDUCAÇÃO ESPECIAL À DISTÂNCIA: O IMPACTO DOS ASSISTENTES VIRTUAIS INTELIGENTES NO SUPORTE E ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

IV PEDCON - Congresso Online Nacional de Pedagogia, 1ª edição, de 06/05/2024 a 08/05/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-095-3

DOI: 10.54265/MTLH6768

FERNANDES; Allysson Barbosa ¹, SANTANA; Aline Canuto de Abreu ², PEREIRA; Adilson Lima ³, JÚNIOR; Hermócrates Gomes Melo ⁴, ALVES; Daiane de Lourdes ⁵, SILVA; Fernanda Aparecida da ⁶

RESUMO

O artigo “Revitalizando a Educação Especial à Distância: O Impacto dos Assistentes Virtuais Inteligentes no Suporte e Orientação Acadêmica” apresenta uma investigação aprofundada sobre o papel da inteligência artificial (IA) na personalização e acessibilidade da educação especial realizada à distância. O foco central deste estudo é compreender como as tecnologias de IA podem ser utilizadas para transformar e melhorar a educação especial, tornando-a mais adaptável e acessível às necessidades individuais de alunos com deficiências ou necessidades especiais. A metodologia adotada baseou-se em uma pesquisa bibliográfica extensa, guiada pelas diretrizes de Eco (2010), que permitiu a análise crítica de literatura relevante disponível em bases de dados acadêmicas como *Google Acadêmico* e *Scielo*. Este estudo se apoia em fundamentações teóricas de figuras proeminentes como Theodor W. Adorno (1995), Hannah Arendt (2012) e Axel Honneth (2003), cujas reflexões sobre a ética na tecnologia proporcionaram uma perspectiva crítica sobre a implementação de tecnologias emergentes na educação. Além disso, as contribuições de Rita Bersch (2006, 2008) sobre tecnologia assistiva foram particularmente valiosas para entender como a IA pode ser integrada de forma efetiva e ética na educação inclusiva. Os resultados deste estudo indicam que os assistentes virtuais inteligentes têm o potencial de oferecer um suporte significativamente melhorado, personalizado de acordo com as necessidades específicas de cada aluno. Esses assistentes podem facilitar a interação e o engajamento dos alunos por meio de interfaces adaptativas e recursos de acessibilidade avançados, que permitem uma maior independência e eficácia no aprendizado. No entanto, apesar das vantagens evidentes, o estudo também ressalta desafios importantes. A necessidade de abordagens éticas na implementação da IA é crucial para evitar práticas que possam marginalizar ou excluir alunos com necessidades especiais. Isso inclui a preocupação com a privacidade, o consentimento informado e a personalização responsável das soluções tecnológicas para não reforçar estigmas ou criar dependências tecnológicas que isolam o aluno do

¹ Miami University of Science and Technology (MUST), allyssonfernandes611@gmail.com

² One Life Consultoria Educacional - EscreverArte, alineabreusantana@yahoo.com.br

³ Etec Martin Luther King (CPS), adilson.abh@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Bahia (UFBA) Pró-Reitoria de Administração (PROAD), hgjunior@ufba.br

⁵ Escola Municipal Francisco Donizeti de Lima Sorriso/MT, daiane.alves@unemat.br

⁶ Secretaria de Estado de Educação do Espírito Santo (Sedu), fernandabadhi@gmail.com

ambiente de aprendizado comum. As conclusões do estudo enfatizam que, enquanto a IA pode desempenhar um papel transformador na educação especial à distância, é fundamental que sua implementação seja acompanhada de políticas educacionais robustas e um compromisso contínuo com a formação e capacitação de educadores. Esses educadores devem estar equipados não apenas com conhecimentos técnicos sobre as ferramentas de IA, mas também com uma compreensão profunda das necessidades de seus alunos para que possam utilizar essas tecnologias de maneira ética e eficaz. Por fim, o trabalho sugere que pesquisas futuras deveriam explorar ainda mais as aplicações práticas da IA na educação especial, com um foco particular nas implicações a longo prazo e no desenvolvimento de estratégias para integrar essas tecnologias de maneira sustentável e inclusiva no sistema educacional. Tal pesquisa continuará a ser crucial para assegurar que os avanços na IA resultem em benefícios reais para todos os alunos, especialmente aqueles com necessidades especiais.

PALAVRAS-CHAVE: inteligência artificial, educação especial, acessibilidade, tecnologia assistiva, ética na educação

¹ Miami University of Science and Technology (MUST), allyssonfernandes611@gmail.com

² One Life Consultoria Educacional - EscreverArte, alineabreusantana@yahoo.com.br

³ Etec Martin Luther King (CPS), adilson.abh@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Bahia (UFBA) Pró-Reitoria de Administração (PROAD), hgjunior@ufba.br

⁵ Escola Municipal Francisco Donizeti de Lima Sorriso/MT, daiane.alves@unemat.br

⁶ Secretaria de Estado de Educação do Espírito Santo (Sedu), fernandabadi@gmail.com